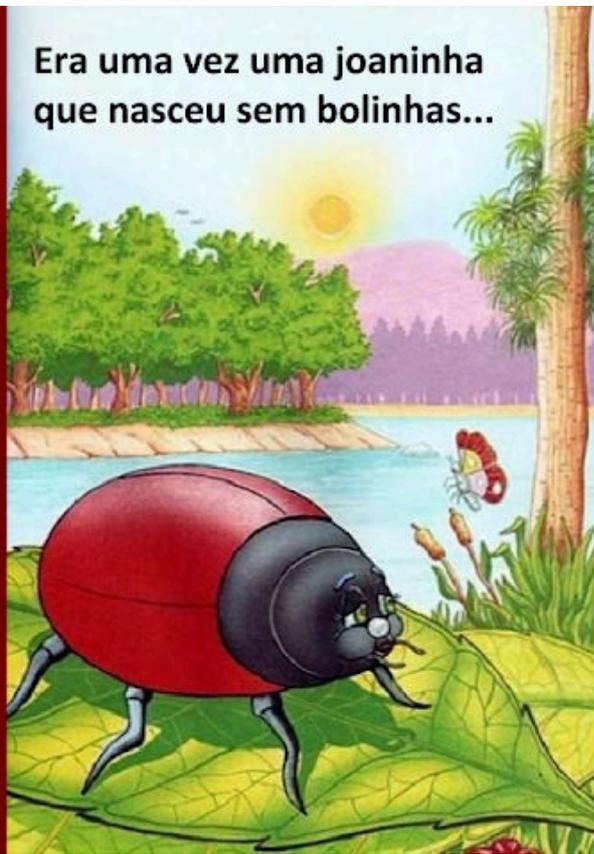
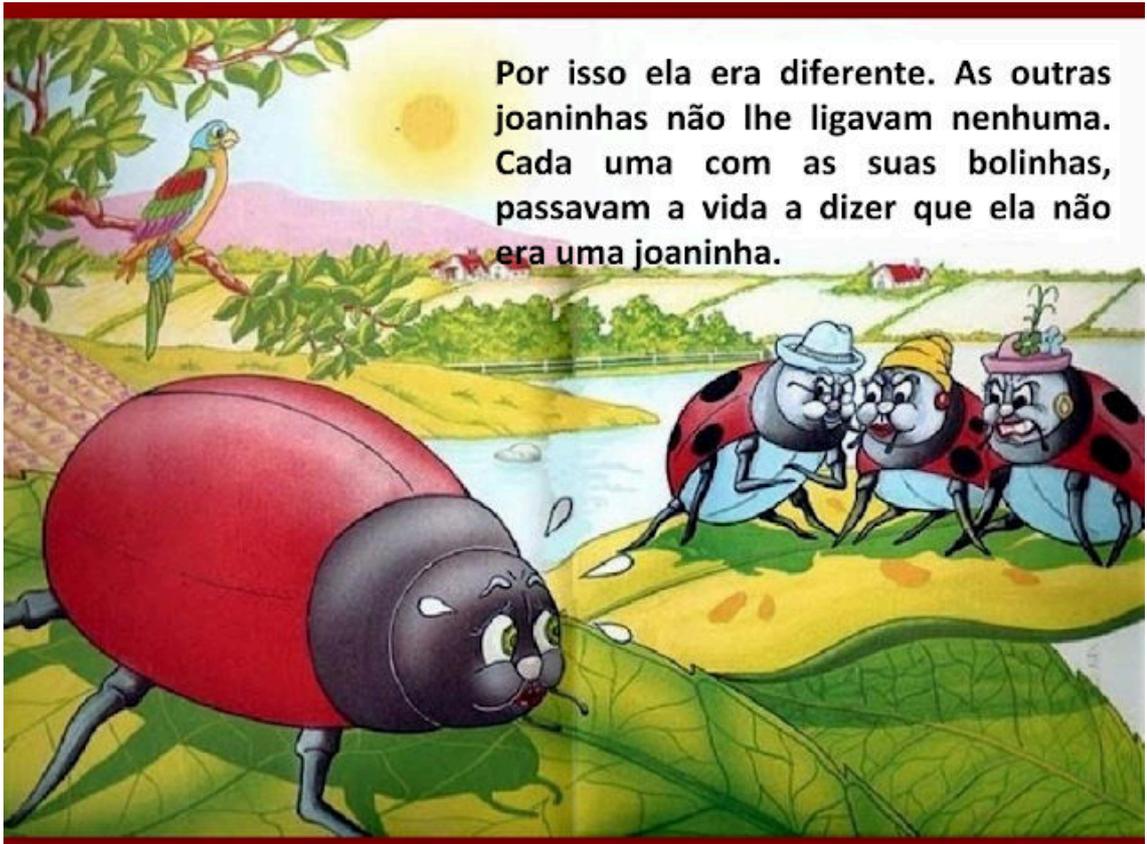


Era uma vez uma joaninha  
que nasceu sem bolinhas...



Por isso ela era diferente. As outras  
joaninhas não lhe ligavam nenhuma.  
Cada uma com as suas bolinhas,  
passavam a vida a dizer que ela não  
era uma joaninha.



A joaninha ficava triste, pensando nas bolinhas e no que poderia fazer...

Comprar uma capa de bolinhas? Ou, quem sabe, ir-se embora para longe, muito longe dali?



Ela pensava e pensava... Sabia que não seriam as bolinhas que iriam dizer se ela era uma joaninha verdadeira ou não. Mas as outras joaninhas não pensavam assim.

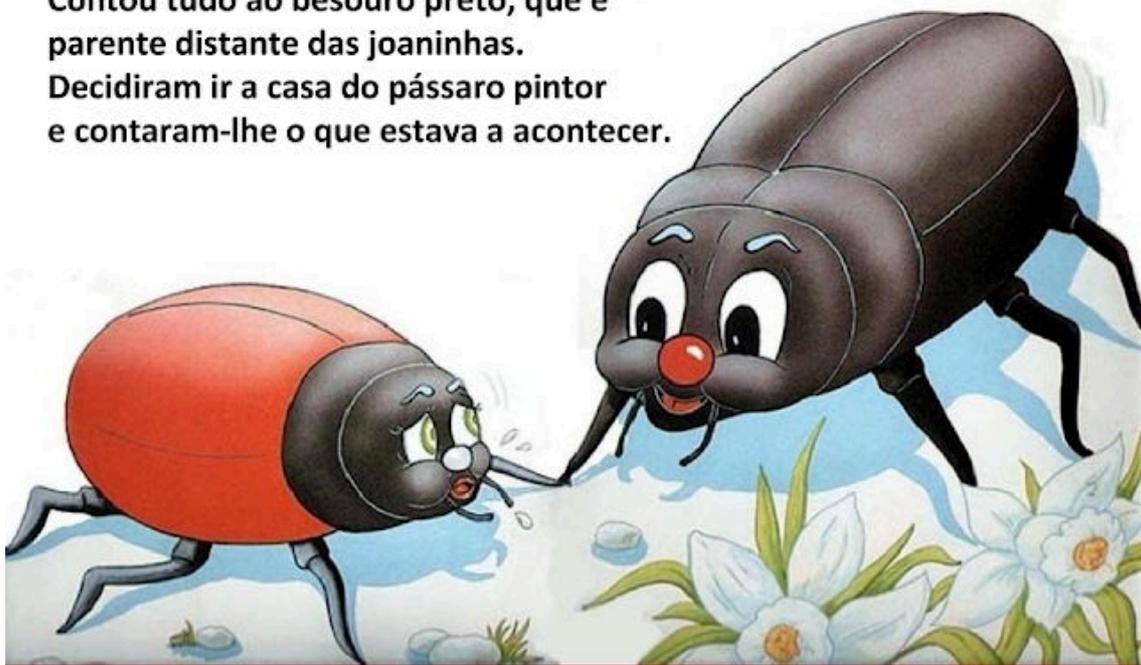
Então ela resolveu não dar mais importância ao que as outras joaninhas pensavam e continuou a sua vida de joaninha sem bolinhas...



Até que um dia, as joaninhas reunidas resolveram expulsar do jardim aquela que para elas não era uma joaninha!



Sabendo que era uma autêntica joaninha, mesmo sem bolinhas, teve uma ideia...  
Contou tudo ao besouro preto, que é parente distante das joaninhas.  
Decidiram ir a casa do pássaro pintor e contaram-lhe o que estava a acontecer.



O pássaro pintor, então, teve uma ideia.  
Pintou tão bem o besouro, que ele ficou a parecer uma joaninha verdadeira...





E lá foram os dois para o jardim: a joaninha sem bolinhas e o besouro disfarçado.



No jardim, ninguém percebeu a diferença. E com festa receberam a nova joaninha.

A joaninha sem bolinhas, que a tudo assistia de cima de uma folha, pediu um minuto de atenção e, limpando a pintura que disfarçava o besouro preto, perguntou:



- Afinal... quem é a verdadeira joaninha?

